

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ENFERMEIROS E MÉDICOS DIANTE DA APLICABILIDADE DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE

**Relatoria:** VALÉRIA LERCH LUNARDI

**Autores:** Silvana Bastos Cogo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As diretivas antecipadas de vontade constituem um artifício que garante a autonomia do paciente partindo do pressuposto que as manifestações prévias sobre os desejos de tratamento manifestados pelo paciente, serão cumpridas pelos profissionais e familiares e/ou responsáveis do doente terminal. Objetivo: conhecer as limitações na aplicabilidade das diretivas antecipadas de vontade na perspectiva de enfermeiros e médicos residentes. Método: estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas digitalmente com enfermeiros e médicos residentes de um hospital universitário da região Sul no período de outubro a dezembro de 2014. Após a coleta dos dados procedeu-se a análise textual discursiva. A pesquisa obteve parecer favorável pelo Comitê de Ética. Resultados: Emergiram cinco categorias: Rotatividades dos profissionais; Limitações temporais; Dificuldades na implementação; Desmotivação profissional e Erros de diagnóstico. Conclusão: A autonomia dos pacientes, a partir da aplicação das diretivas antecipadas de vontade é fator preponderante, e unânime pelos participantes da pesquisa, no entanto as barreiras profissionais mencionadas, referentes, a logística estrutural de implementação, alertam à necessidade iminente de realizar pesquisas e desenvolver estudos que propiciam a discussão aprofundada e participativa da sociedade. Com a efetivação das diretivas antecipadas, discordâncias que envolvem os processos em final de vida estariam amparados pelo desejo do paciente, além de implicar em redução dos medos dos profissionais em sofrer processos legais e em respaldo aos familiares.